

**EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA
NO PIBID**

**EDUCACIÓN EN MOVIMIENTO: REFLEXIONES A PARTIR DE UNA
EXPERIENCIA EN PIBID**

**EDUCATION IN MOTION: REFLECTIONS ON AN EXPERIENCE
AT PIBID**

Apresentação: Relato de Experiência

Natanael da Silva Freitas¹; Aurea Cristina Sousa Rodrigues²; Ronivon da Costa Gomes³;
Railson de Oliveira Araujo⁴; Hingara Leão Sousa⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo aproximar os licenciandos das práticas pedagógicas desde o início de sua formação acadêmica, promovendo a interação entre teoria e prática. Segundo Pimenta e Lima (2011), "a formação docente inicial deve estar intrinsecamente ligada ao contexto da prática escolar", permitindo que o futuro professor compreenda as dinâmicas da sala de aula e as demandas do ensino básico. Essa perspectiva é reforçada por Schön (1983), que introduz o conceito de "profissional reflexivo", destacando a importância de que os futuros professores não apenas executem práticas, mas reflitam criticamente sobre elas para aprimorar sua formação.

Nesse contexto, o PIBID oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar, em ambiente real, os conhecimentos adquiridos durante a formação, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da docência. Como afirmam Marcelo Garcia (1999) e Zeichner (2008), a prática educativa integrada à teoria potencializa a capacidade de adaptação dos futuros professores aos desafios do ensino. Além disso, o programa favorece uma visão ampliada da escola, pois permite aos licenciandos conhecerem a diversidade de contextos e realidades sociais, elemento fundamental na construção de práticas pedagógicas inclusivas e

1 Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, natanaeldasilvafreitas57@gmail.com

2 Graduando em Engenharia Agrônoma, IFPI, ronivongomes15@gmail.com

3 Graduando em Engenharia Agrônoma, IFPI, railsonaraujo.agrotec16@gmail.com

4 Docente da Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, hingara.sousa@ifpi.edu.br

5 Docente da Licenciatura em Ciências Biológicas, CETI Cicero Coelho, aurinha_cristina@hotmail.com

contextualizadas (Tardif, 2014).

A experiência relatada foi realizada nas escolas CETI Cícero Coelho, que é uma escola pública de ensino médio de tempo integral da rede estadual de ensino, pertencente à 11ª Gerência Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Piauí, e no CETI Patrício Franco, outra instituição com características semelhantes. O público-alvo foram os alunos do 1º e 3º ano dessas escolas, que participaram de atividades pedagógicas baseadas em metodologias ativas e práticas interdisciplinares. Conforme destaca Gatti (2010), "a formação inicial de professores precisa ser constantemente articulada com as práticas vivenciadas no cotidiano escolar", o que reforça a importância de programas como o PIBID para a construção de uma formação docente sólida e contextualizada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência foi realizada ao longo do período de maio de 2023 a abril de 2024 nas escolas CETI Cícero Coelho e CETI Patricio Franco, com alunos na faixa etária de 14 a 20 anos. O objetivo principal das atividades foi promover o desenvolvimento de competências pedagógicas dos bolsistas por meio de práticas inovadoras em sala de aula, incentivando o engajamento dos alunos e contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O planejamento das atividades foi estruturado em etapas, iniciando com a seleção dos temas de relevância para as turmas do 1º e 3º ano das escolas CETI Cícero Coelho e CETI Patrício Franco. Em seguida, foram desenvolvidas sessões introdutórias para contextualizar os assuntos por meio de exposições dialogadas e recursos audiovisuais, como vídeos educativos e apresentações de slides. Essas introduções visaram preparar os alunos para as atividades práticas, promovendo uma base de conhecimento sólida.

Na fase de atividades práticas, os alunos participaram de dinâmicas em grupo e projetos interdisciplinares que envolviam a resolução de problemas reais, estudos de caso e debates guiados. Por exemplo, em uma das atividades, os alunos foram divididos em grupos para pesquisar e apresentar soluções para questões socioambientais locais, utilizando dados e informações coletadas por meio de pesquisas prévias. O uso de ferramentas digitais, como plataformas de questionários interativos e aplicativos colaborativos, também foi integrado para facilitar a participação e o acompanhamento das atividades.

Entretanto, foram identificados alguns desafios ao longo do processo, como a dificuldade de engajamento inicial de alguns alunos e a adaptação dos bolsistas às diferentes realidades das escolas. Para superar essas questões, estratégias foram desenvolvidas em conjunto com os professores regentes, permitindo uma abordagem mais integrada e

colaborativa. Segundo Tardif (2012), "a prática docente se constrói a partir da experiência, do diálogo com outros profissionais e da reflexão sobre a própria prática." Assim, essa colaboração foi essencial para a superação dos obstáculos e o sucesso das atividades.

Essa experiência foi muito importante para nós pibidianos, pois permitiu uma troca direta de saberes com os professores regentes das escolas. Percebemos como a parceria entre a universidade e a escola pode enriquecer nossa formação. Durante as conversas, compartilhamos ideias, ajustamos estratégias e aprendemos com a vivência dos professores. Essa interação nos mostrou que a teoria ganha mais sentido quando conectada à prática real, ajudando-nos a entender melhor a dinâmica escolar e a fortalecer nossa jornada como futuros educadores.

Figura 01: Confeção de Tabuleiro e Dinâmica sobre Seleção Natural, aplicado aos estudantes de 1º e 3º série do ensino médio das escolas CETE Cicero Coelho e CETI Patricio Franco, Uruçuí-PI.



Fonte: Autor (2024)

Dentre as atividades elaboradas durante a experiência no programa PIBID, os Pibidianos elaboram e confeccionaram um tabuleiro sobre Evolução. A turma foi dividida em três equipes, cada equipe foi composta por quatro componentes, cada aluno lança o dado para obter o número maior e ser o primeiro a jogar; mover os peões no tabuleiro conforme o número obtido no lance do dado; avançar ou regredir conforme as orientações do tabuleiro; responder aos questionamentos propostos nas cartas quando estiver nas casas com pontos de interrogação; e

teve também uma dinâmica sobre seleção natural objetos e ferramentas como: alicante, tesoura, pinça, prendedor de roupa, onde simulava um bico de pássaro e as sementes de feijão o bico.

CONCLUSÕES

Participar do PIBID foi uma das experiências mais enriquecedoras da minha formação. Estar em contato direto com os alunos me revelou a complexidade do ensino de uma forma que os livros não poderiam mostrar. Cada dia trazia novas descobertas, tanto sobre os desafios da educação quanto sobre meu próprio crescimento como futuro professor. O processo não foi fácil, e houve momentos em que questionei minhas habilidades, principalmente diante da dificuldade de engajar alguns alunos. No entanto, cada desafio me fez crescer e entender que ser professor vai além de ensinar conteúdo; é sobre compreender as realidades dos alunos, ter paciência e se adaptar constantemente às situações.

REFERÊNCIAS

- GATTI, B. A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.
- MARCELO GARCIA, C. **Formação de Professores: Para uma mudança educativa**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, M. S. **Estágio e docência**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de Professores: Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SCHÖN, D. A. **The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action**. New York: Basic Books, 1983.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- ZEICHNER, K. M. **Formação de professores e a luta por justiça social**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2008.